

História da Filosofia Moderna II

2º Semestre de 2023

Disciplina Obrigatória

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0239

Pré-requisito : FLF0238

Prof. Maurício Keinert

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma : 80

Título : Introdução à Crítica da Razão Pura

I - OBJETIVO

Trata-se de analisar alguns trechos da Crítica da razão pura (1787), em especial o modo como Kant expõe os conceitos de espaço e tempo na Estética Transcendental; alguns trechos da Analítica Transcendental, em especial a Dedução Transcendental; o início da Doutrina Transcendental do Método.

II - CONTEÚDO

1. Espaço e tempo
2. A dedução metafísica
3. A dedução transcendental
4. Pensar e conhecer
5. Reflexão e determinação
6. Categorias
7. Da relação do entendimento com os objetos em geral
8. Matemática e Filosofia

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova dissertativa.

VI - BIBLIOGRAFIA

a) Obras de I. Kant

KANT, I. Kants gesammelte Schriften. Herausgegeben von der Königlich Preussischen Akademie der Wissenschaft, 23v.

_____. Crítica da razão pura. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. Crítica da razão pura. Trad. Pinto & Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. (A tradução brasileira de Valério Rohden, publicada a partir de 1978 pela Coleção Os pensadores, também poderá ser utilizada).

_____. Prolegômenos a toda metafísica futura. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

_____. Lógica. Trad. de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

b) Comentadores

ALLISON, H. Kant's Transcendental Idealism, revised e expanded version. New Haven: Yale University Press, 2004.

_____. Kant's Transcendental Deduction. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ALMEIDA, G. A. 'Dedução Transcendental: o cartesianismo posto em questão. In: Analytica (UFRJ), Rio de Janeiro, v. 3, n.1, 1998, pp. 135-156.

BRADT, R. The table of judgments: critique of pure reason A 67-76; B 92-101. Translated by Eric Watkins. Atascadero: Ridgview, 1995.

CAIMI, M. "Pensamentos sem conteúdos são vazios". In: Analytica. Rio de Janeiro, vol. 06, nº 01, 2001/2002.

COHEN, H. Kants Theorie der Erfahrung. Berlin: B. Cassirer, 1918.

- DELEUZE, G. A filosofia crítica de Kant. Trad. de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70, 2000.
- DESCARTES, R. Meditações metafísica. In: _____. Obras escolhidas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FÖRSTER, E. (ed.). Kant's Transcendental Deduction. Stanford: Stanford University Press, 1989
- GRANDJEAN, A. Critique et reflexion. Essay sur le discours kantienne. Paris : Vrin, 2009.
- HEIDEGGER, M. Que é uma coisa. Trad. de Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 1992.
- _____. Intérpretation phénoménologique de la Critique de la Raison Pure de Kant. Trad. de Emmanuel Martineau. Paris : Gallimard, 1982.
- _____. Kant et le problème de la métaphysique. Paris : Gallimard, 1953.
- HENRICH, D. Kant's Notion of a Deduction and the Methodological Background of the First Critique. In: Eckar Förster (ed.). Kant's Transcendental Deduction. Stanford: Stanford University Press, 1989, pp. 29-45
- HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano. São Paulo: Ed. Unesp.
- LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica. Trad. de Carlos Alberto R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- _____. Sobre Kant. Trad. de Rubens R. Torres Filho et alli. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- _____. "O subsolo da Crítica" In: Discurso v. 46, n. 2, 2016, pp. 53-84.
- Leibniz, G. W. Novos ensaios sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural.
- Locke, J. Ensaio sobre entendimento humano. Trad. P. P. Pimenta. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- LONGUENESSE, B. Kant et le pouvoir de juger. Paris : PUF, 1993.
- _____. Kant on the Human Standpoint. Cambridge University Press, 2005.
- MARTIN, G. Immanuel Kant: Ontologie und Wissenschaftstheorie. Berlin: Walter de Gruyter, 1969.
- O'NEILL, O. Constructions of Reason. Cambridge University Press, 2000.
- ROUSSET, B. La doctrine kantienne de l'objectivité. Paris : Vrin, 1967.

STRAWSON, P. The Bounds of Sense. An Essay on Kant's Critique of Pure Reason.

London:

Methuen, 1966.

TORRES FILHO, R.R. Ensaios de filosofia ilustrada. São Paulo: Iluminuras, 2004.

VAIHINGER, H. Commentar zu Kants Kritik der reinen Vernunft. Stuttgart: Verlag, 1881.

VLEESCHAUWER, H. J. La deduction transcendente dans l'oeuvre de Kant. New York :

Garland, 1976.

VUILLEMIN, J. Physique et Metaphysique kantiennes. Paris : PUF, 1955.

WILLASCHEK, M. "Phaenomena/Noumena und die Amphibolie der Reflexionsbegriffe".

In: Georg Mohr e Marcus Willaschek (Org.) Kritik der reinen Vernunft. Berlin: Verlag,

1998, pp. 325-351

WOLFF, R. Kant's Theory of Mental Activity. Cambridge: Harvard University Press, 1963.

OBS: Outras obras serão sugeridas ao longo do curso.